



Tema FUVEST: É possível educar sem ideologia?

Código da Redação
FUVEST082018

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

Existem muitas concepções de ideologia, a mais corrente é a da ciência das ideias, muitas vezes associada a doutrinas ou mitos, a movimentos políticos ou culturais. A princípio, o mais importante é saber que nada, absolutamente nada neste mundo que tenha sido criado por seres humanos é vazio de ideias. Tudo o que falamos, pensamos e fazemos está marcado por um conjunto de ideias produzidas ou não por cada um de nós. Ainda que sejamos meros reprodutores de reflexões alheias, ainda aí, no âmbito do senso comum, está presente um conjunto de pensamentos que tomamos por verdades.

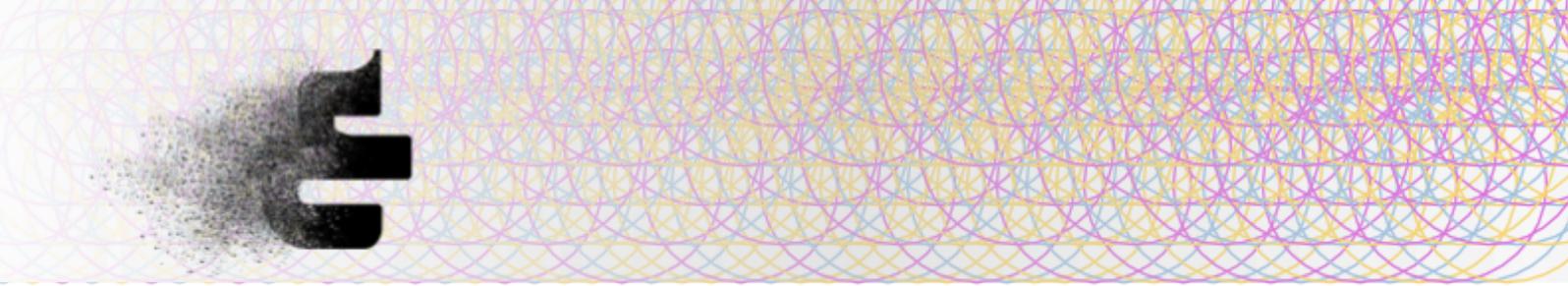
Nas lutas políticas do século XIX o significado de ideologia era pejorativo, liberais e radicais acusavam um ao outro de “ideólogos”, afirmando que o outro escondia objetivos sectários disfarçando-os de bem público. O que ficou desse debate foi a herança marxista, que afirmava que as ideologias refletiam os interesses das classes dominantes com um único objetivo, manter a dominação e os privilégios. Na atualidade, o centro das atenções não está mais no que a pessoa diz, mas o porquê ela diz, isso é o que interessa.

[...]

Fonte: <http://educacao.globo.com/sociologia/assunto/conflitos-e-vida-em-sociedade/ideologia.html>.. Acesso em 3 de junho de 2018. Adaptado.

TEXTO II

[...]



A neutralidade é um conceito químico. É possível uma pessoa apresentar um livro sem dizer o que aquele livro representa para ele? Seria melhor ler um sumário de cursinho. O que faz a literatura ser uma tradição viva, por exemplo, é que os homens e as mulheres conversam sobre ela. Não é a tinta impressa que dá sentido, mas como aquela obra representa o sentido que alguém deu sobre uma experiência, dele e de outro. O professor reconfigura o sentido da Literatura para seus alunos e eles, por sua vez, dão outro sentido. Não há uma relação mecânica, de que os alunos comprarão o sentido dado pelos professores àquilo. Não se educa com máquinas de transmissão de informação.

[...]

Fonte:

<https://novaescola.org.br/conteudo/12609/jose-sergio-fonseca-de-carvalho-nao-se-pode-educar-sem-conviccoes..>
Acesso em 3 de junho de 2018. Adaptado.

TEXTO III

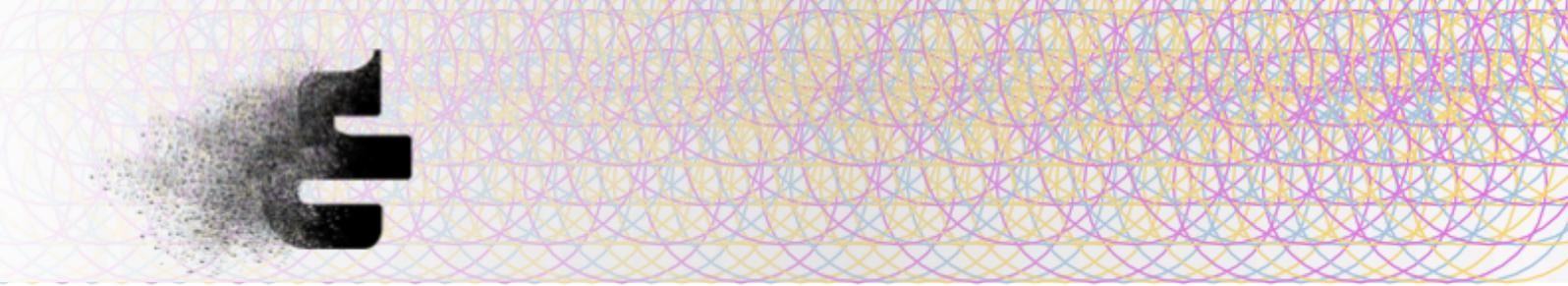
[...]

Atualmente, cada vez mais, temos que conviver e interagir com pessoas intolerantes, muitas vezes, intransigentes, com visões de mundo recortadas, parciais e ingênuas, construídas a partir de certa doutrinação. Refiro-me à negação da aquisição de conhecimento, a qual reduz o pensar e agir do indivíduo a uma cegueira ideológica, que atualmente afirma-se de forma estarecedora, principalmente através das tecnologias digitais.

A cegueira ideológica significa a incapacidade do sujeito de organizar suas ideias, princípios e valores que reflitam uma determinada visão de mundo, visão esta que seja capaz de orientar suas condutas. Assim, a pessoa torna-se condicionada e limitada intelectualmente, comprometendo a qualidade de suas ideias, nas mais diversas formas e possibilidades de expressão.

Para que o diálogo se estabeleça é necessário o que chamamos de abertura ao pensamento do outro, sobretudo com respeito e alteridade. Tudo o que é dito exige uma conduta ética. O diálogo em si significa aceitar o risco de que seu ponto de vista não prevaleça, em relação ao que é essencial. Ao se relevar os conflitos de interesses e opiniões contrárias, sempre é possível chegarmos a um consenso, capaz de superar as particularidades individuais ou passionais, as idiosincrasias, e encontrarmos uma possível universalidade – um caminho para a verdade objetiva.

[...]



Fonte:
<https://jornalgn.com.br/blog/luiz-claudio-tonchis/como-lidar-com-pessoas-dificeis-a-cegueira-ideologica-por-luiz-claudio-tonchis/>. Acesso em 3 de junho de 2018. Adaptado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“É possível educar sem ideologia?”**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.